

O DMTT - MACEIÓ COMO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE EDUCAÇÃO
Possibilidades para a Educação Profissional e Tecnológica



Ficha Catalográfica



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

370

A474d

Alves, Alysson Mariano.

O DMTT - Maceió como espaço não-formal de educação: possibilidades para a educação profissional e tecnológica/ Alysson Mariano Alves . – 2025.

24 f. : il.

Produto Educacional da Dissertação: O Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió como espaço não-formal de educação e ensino para a EPT- (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Educação-Trânsito. 2. Espaços Não-Formais. 3. Formação Humana-Integral.
I. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796

Descrição técnica do produto

Origem do produto: Produto Educacional oriundo da dissertação intitulada “O Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió como espaço não-formal de educação e ensino para a EPT”.

Orientação: Professor Dr. André Suêlto Tavares de Lima.

Área de conhecimento: Ensino.

Público Alvo: Professores de Cursos Técnicos de Nível Médio, podendo ser utilizado também por professores dos ensinos fundamental, médio e superior.

Categoria deste produto: Material Instrucional.

Finalidade: Apresentar o DMTT-Maceió enquanto espaço não-formal de educação e ensino que pode ser explorado em visitas técnicas com estudantes, de maneira a auxiliar professores de cursos técnicos e também de outros níveis de ensino no transcorrer de sua prática docente.

Estruturação do Produto: Proposta organizada em seis unidades: 1 – Caro(a) docente; 2 - Apresentação; 3 – Introdução; 4 – Espaços de visitação no DMTT; 5 – Informações adicionais; 6 - Referências.

Registro do Produto/Ano: Biblioteca IFAL – Campus Benedito Bentes, 2024.

Disponibilidade: Irrestrita. Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que para a realização de atividades educativas sem fins lucrativos e citada a fonte.

Divulgação: Em formato digital.

Instituições envolvidas: Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió (DMTT-Maceió).

Idioma: Português.

Produção e diagramação: Alysson Mariano, Daniella Marques e Thainá Cabral.

Sobre os autores

Alysson Mariano Alves Autor



Acesse o
Currículo Lattes



Possui mestrado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), especialização em Administração, Educação e Segurança no Trânsito pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), graduação em Administração pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e curso técnico em Segurança do Trabalho pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). É servidor efetivo do município de Maceió desde 2012, lotado no Departamento Municipal de Transportes e Trânsito. Em sua trajetória profissional já teve a oportunidade de trabalhar a educação para o trânsito com crianças, adolescentes e universitários. Suas áreas de interesse são: Gestão Pública, Educação e Trânsito.

André Suêlto Tavares de Lima Orientador

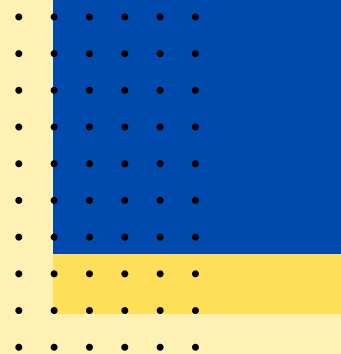
É professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica no Instituto Federal de Alagoas (Ifal) desde o ano de 2013. Desenvolve atividades como docente pesquisador e atualmente ocupa a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT-Ifal), onde está vinculado desde o ano de 2017. Possui graduação em Agronomia (UFRPE), mestrado em Ciências do Solo (UFRPE) e doutorado em Ciências do Solo (UNESP). Em sua trajetória profissional, desenvolveu estudos e produções na área de Agronomia, com ênfase em Ciências do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: Fitotecnia, Entomologia, Nutrição de Plantas, Poluição do Solo e Agroecologia. Desenvolve ainda projetos de ensino com vistas à elaboração de produtos educacionais.



Acesse o
Currículo Lattes



Sumário



1. Caro(a) docente.....	06
2. Apresentação	07
3. Introdução	08
4. Espaços de visitação no DMTT	10
4.1 – Auditório Valnia Monteiro Correia	11
4.2 – Núcleo de Operações Integradas (NOI)	13
4.3 – Centro de Controle Operacional (CCO)	17
4.4 – Pátio Institucional	20
5. Informações adicionais	23
6. Referências	24



Caro(a) docente,

Como servidor do Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió (DMTT-Maceió), órgão responsável pelo trânsito no município de Maceió, atuo ao longo de mais de dez anos na instituição, com passagens pelo grupamento operacional e pela supervisão de operações, além de contribuições ao setor de educação de trânsito.

Na perspectiva de alinhar minha atuação profissional ao programa de mestrado ao qual me filio, passei a observar o espaço onde desenvolvo minhas atividades laborais enquanto espaço não-formal de educação e ensino que pode trazer contribuições relevantes para a prática docente e também para a formação humana integral dos estudantes.

Sendo assim, trago ao longo deste material possibilidades de espaços institucionais que podem ser apropriados pelos(as) senhores(as) durante o transcorrer de seus componentes curriculares no intuito de apresentarem aos estudantes o mundo em transformação através de um aspecto que é familiar a eles: o trânsito.

Espero que a leitura deste material possa-lhes ser proveitosa.

Alysson Mariano Alves
Estudante do mestrado ProfEPT e Servidor do DMTT-Maceió

Apresentação

Este material instrucional visa apresentar o DMTT-Maceió enquanto espaço não-formal de educação e ensino que pode ser explorado em visitas técnicas com estudantes, de maneira a auxiliar professores de cursos técnicos da Educação Profissional e Tecnológica e também de outros níveis de ensino (fundamental, médio e superior) no transcorrer de sua prática docente.

O material foi elaborado a partir da experiência da visita técnica de estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística do Instituto Federal de Alagoas – Campus Benedito Bentes ao DMTT-Maceió e ilustra as potencialidades existentes neste departamento de trânsito que podem ser usufruídas na perspectiva de enriquecer a experiência de ensino dos docentes junto aos estudantes.

Ao conhecerem as potencialidades existentes no DMTT os docentes familiarizam-se com as possibilidades que lá existem, tendo a oportunidade de selecionar os espaços a serem explorados de acordo com os propósitos das disciplinas que lecionam.

O recurso de visitação a ambientes para além dos espaços formais de educação permite abordagens e enriquece, sobremaneira, o processo educacional, ao proporcionar experiências concretas e práticas que conectam teoria e realidade, promovendo uma aprendizagem significativa.

A abertura da instituição para a realização de visitas técnicas possibilita, portanto, a ampliação de perspectivas tanto para a comunidade escolar quanto para os profissionais ligados ao trânsito, valorizando a diversidade de experiências e saberes.

Introdução

O Departamento Municipal de Transportes e Trânsito de Maceió (DMTT-Maceió) integra o Sistema Nacional de Trânsito (SNT) e é responsável pelo gerenciamento e execução das políticas de transporte e trânsito da cidade de Maceió, atuando no planejamento, operação, policiamento e fiscalização do trânsito, sinalização viária, ordenamento do uso das vias públicas, além de disciplinar o transporte coletivo e outros meios de transporte público e privado no âmbito do município de Maceió. A missão principal da autarquia é garantir segurança viária e implementar ações que beneficiem a vida das pessoas.

No DMTT-Maceió são realizadas ações de educação para o trânsito que buscam conscientizar socialmente os cidadãos acerca de aspectos como ética, empatia e segurança no trânsito. Essas ações são passíveis de serem exploradas junto aos estudantes na perspectiva de impactar positivamente o processo de formação humana integral que é preconizado pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O que se busca [com a formação humana integral] é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (Ciavatta, 2005, p. 3).

Ademais, os espaços existentes no órgão municipal também podem ser explorados enquanto espaços não-formais de educação e ensino que podem contribuir com a formação integral dos estudantes ao proporcionar que aspectos trabalhados no ambiente escolar possam ser aprofundados através de visitas técnicas.

Introdução

Jacobucci (2008) define os espaços formais como os espaços escolares, enquanto o conceito de espaço não-formal refere-se a qualquer espaço diferente da escola onde pode ocorrer uma ação educativa.

O espaço escolar, através de seus currículos e estruturas, constitui o ambiente mais propício para que o conhecimento historicamente sistematizado possa ser trabalhado junto aos estudantes. É através da formalidade deste espaço que os professores conseguem desenvolver sua prática pedagógica de forma mais direcionada. De maneira contributiva e complementar, os espaços não-formais figuram como grandes aliados do universo escolar, apresentando-se como ambientes que podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem realizado no ensino regular (Dos Reis et al, 2019).

Os espaços não-formais propiciam a realização de práticas pedagógicas que, pensadas a partir dos saberes curriculares e com vistas tanto à qualificação profissional quanto à formação humana das novas gerações, cumprem o papel de colocar os estudantes no mundo em movimento (Gomes e Lima, 2021, p. 372).

Ao interagir com os espaços não-formais durante suas práticas pedagógicas, a escola (espaço formal) recebe o auxílio da vida em tempo real (espaço não-formal), de maneira que os saberes discutidos em sala de aula possam se conectar às experiências e aos desafios do cotidiano, tornando mais enriquecida a experiência de ensino e aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é apresentar o DMTT-Maceió, a partir de sua organização enquanto espaço não-formal de educação e ensino, visando contribuir com a formação integral dos estudantes.

Espaços de visitação no DMTT

Os espaços que serão apresentados integram a estrutura do DMTT-Maceió e foram contemplados durante a visita técnica com os estudantes de logística do Instituto Federal de Alagoas, podendo ter suas instalações visitadas também por outros docentes e estudantes dos diferentes níveis de ensino.

Serão apresentados como espaços de visitação existentes no DMTT-Maceió o auditório existente no órgão, o Núcleo de Operações Integradas (NOI), o Centro de Controle Operacional (CCO) e também o pátio da instituição.

**Auditório Valnia
Monteiro Correia**

**Núcleo de
Operações
Integradas (NOI)**

**Centro de
Controle
Operacional**

**Pátio
Institucional**

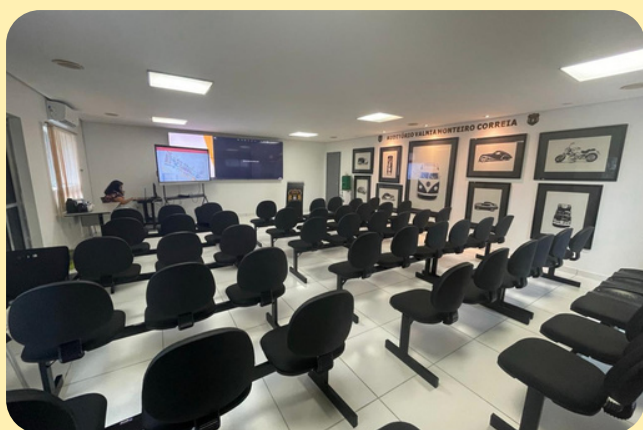


**Auditório
Valnia Monteiro Correia**

AUDITÓRIO VALNIA MONTEIRO CORREIA

Sugere-se
grupos de até
50 pessoas
durante
visitações a
este espaço.

Esse auditório habitualmente é utilizado para capacitações de taxistas, cursos de atualização dos servidores, realizações de palestras de educação de trânsito, dentre outras atividades promovidas pelo órgão.



O espaço conta com um ambiente climatizado e dispõe de recursos para projeção multimídia.



A formação ética e cidadã, a educação para o trânsito e a inserção social participativa são exemplos de temáticas que podem ser exploradas junto aos estudantes neste espaço.



NOI Núcleo de Operação Integrada

Núcleo de Operação Integrada

NÚCLEO DE OPERAÇÃO INTEGRADA - NOI

O NOI é um ambiente onde são desenvolvidas atividades que compreendem a coordenação, o planejamento e a execução dos serviços de trânsito e transporte que são realizados direta ou indiretamente pelos agentes de trânsito e fiscais de transportes do Departamento Municipal de Transporte e Trânsito de Maceió. Desta forma busca-se, concomitantemente, o repasse de informações relevantes para os setores operacionais, educativos e de engenharia do DMTT, bem como fomentar estudos e projetos que promovam a segurança viária com ações planejadas e concretas.



O intuito deste núcleo é o de garantir maior efetividade e fluidez nas ruas da cidade, efetuando o recebimento e acompanhamento em tempo real das ocorrências encaminhadas pelos cidadãos, tanto através de ramal telefônico quanto do aplicativo **NOI CIDADÃO**,



Conta, ainda, com importante apoio na fiscalização de trânsito, através do videomonitoramento eletrônico de câmeras espalhadas pela cidade com o propósito de coibir infrações cometidas e o aperfeiçoamento da segurança viária.

onde as demandas são tratadas e executadas de forma colaborativa e com a participação direta dos cidadãos.

Tecnologia

Informação

Integração

Monitoramento



Para baixar o aplicativo NOI CIDADÃO, acesse: <https://noicidadao.com.br>



14

NÚCLEO DE OPERAÇÃO INTEGRADA - NOI

EXEMPLOS DE ATIVIDADES QUE SÃO DESENVOLVIDAS NESTE ESPAÇO

Recebimento e tratamento de demandas da população

Utilização de tecnologias de monitoramento para a fiscalização de trânsito

Execução do planejamento logístico de eventos de naturezas diversas

Acompanhamento da trajetória dos transportes coletivos de passageiros através da utilização de GPS

Geração de dados estatísticos relacionados ao atendimento de demandas e sinistros de trânsito

NÚCLEO DE OPERAÇÃO INTEGRADA - NOI

POSSÍVEIS ABORDAGENS JUNTO AOS ESTUDANTES

Sugere-se grupos de até 25 visitantes, em virtude do espaço físico reduzido.



Rotina de trabalho de um departamento de trânsito

Elaboração de escalas de trabalho

Distribuição estratégica de equipes de campo

Noções de videomonitoramento

Supervisionamento de equipes de trabalho



Utilização de aplicativos na prestação de serviços públicos à sociedade

Fluxo logístico utilizado no atendimento de demandas da população





**Centro de Controle
Operacional**



CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL - CCO

Semaforização inteligente

O Centro de Controle Operacional monitora o fluxo dos semáforos de algumas das principais avenidas de Maceió através da utilização de inteligência artificial. Os equipamentos instalados nos cruzamentos das vias calculam, de maneira autônoma, o tempo adequado de abertura e fechamento dos semáforos de acordo com a quantidade de veículos que transitam em cada via, dando maior fluidez ao trânsito.

Câmeras acopladas aos semáforos coletam informações referentes à velocidade e ao volume de veículos que estão trafegando em determinada localidade e as transmitem para o CCO, que fica instalado nas dependências do DMTT.

Técnicos que trabalham no CCO recebem essas informações e monitoram o fluxo da cidade, podendo realizar intervenções emergenciais quando necessário, como em casos de sinistros de trânsito e bloqueios viários, por exemplo.

Sistemas de inteligência artificial no controle de tráfego de veículos

Tecnologia para subsidiar a tomada de decisões referentes ao trânsito nas vias públicas

Utilização das novas tecnologias impactando positivamente a sociedade

Possíveis abordagens junto aos estudantes

CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL - CCO



Sugere-se
grupos de até
15 visitantes,
em virtude do
espaço físico
reduzido.



**Pátio
Institucional**

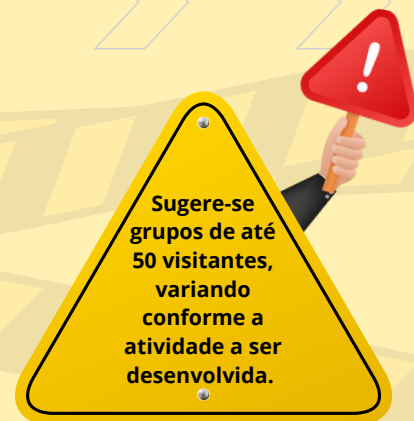


PÁTIO INSTITUCIONAL

Espaço habitualmente reservado para o estacionamento de viaturas de policiamento de trânsito. Este espaço pode ser utilizado para simulações realísticas de sinistros de trânsito e atividades lúdicas/educacionais. A utilização do espaço, bem como as atividades a serem exploradas nele, devem ser previamente acordadas com o setor de educação de trânsito do DMTT.



PÁTIO INSTITUCIONAL



O pátio possui estrutura coberta para acomodar os visitantes e evitar sua exposição a condições climáticas adversas.



As atividades são mediadas pela equipe de educação de trânsito do DMTT e podem acontecer em parceria com outras instituições.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- O órgão está localizado na Av. Durval de Góes Monteiro, nº 829, no bairro do Tabuleiro dos Martins, Maceió-Alagoas;
- O funcionamento do DMTT-Maceió é de segunda a sexta-feira no horário das 08:00 às 14:00. As visitas podem ocorrer também no período da tarde, desde que haja disponibilidade por parte do órgão;
- A experiência demonstrou que uma visitação a todos esses espaços apresentados gira em torno de 3 a 4 horas. Ressalte-se que o tempo de permanência na instituição pode variar de acordo com os níveis de interação entre servidores e visitantes;
- Em todos os momentos da visita é permitido interagir com os profissionais do órgão;
- É interessante que se observem as peculiaridades de cada público que se propõe a visitar o DMTT-Maceió (a exemplo da faixa etária dos visitantes e dos propósitos da visita), de maneira que essas informações sejam repassadas antecipadamente à equipe de educação de trânsito na perspectiva de se elaborar um itinerário que possa enriquecer ainda mais a experiência de ensino;
- Informações relacionadas a visitas técnicas ao DMTT podem ser solicitadas junto ao setor de Educação de trânsito do órgão:

Telefone: (82) 98112-4661

E-mail: educacaodetransitosmtt@gmail.com

REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Maria. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 1-20, ISSN: 1808-799x, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122/5087>. Acesso em 20 jul 2023.

DOS REIS, Esterline Felix *et al.* Espaços não formais de educação na prática pedagógica de professores de ciências. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, v. 7, n. 3, p. 23-36, ISSN: 2318-6674, Set./Dez. 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/8265/pdf>. Acesso em 08 ago 2024.

GOMES, Jarbas Mauricio; LIMA, André Suêlto Tavares de. Os espaços não-formais de ensino e a prática pedagógica no Ensino Médio Integrado. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 53, p. 365-379, ISSN: 2358-8322, Nov. 2021. Disponível: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/5935>. Acesso em 29 ago 2023.

JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Revista em extensão**, Uberlândia, v. 7, n. 1, p. 55-66, 2008. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/download/20390/10860>. Acesso em 08 ago 2024.

